



EMENTA DE DISCIPLINA

PCS 67 - Estudos ecológicos e de séries temporais de morbidade e mortalidade por agravos à saúde - (ME/DO)

Carga horária: 30 horas (02 créditos).

Professores responsáveis: Prof. Dr. Willian

Curso: Mestrado e Doutorado.

EMENTA

Pressupostos epidemiológicos que norteiam os estudos ecológicos e de séries temporais. Estudos ecológicos descritivos e analíticos e sua aplicação no contexto da saúde coletiva. Investigação de base territorial e de conglomerados populacionais com análise de tendências para mortalidades e morbidades.

BIBLIOGRAFIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 56 p.
2. Ferraz , RO, Friestino JKO , Francisco PMSB. Tendência de mortalidade por pneumonia nas regiões brasileiras no período entre 1996 e 2012. J Bras Pneumol. 2017;43(4):274-279
3. IBGE (2012). Estudos e Pesquisas Informação Demográfica e Socioeconômica Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população Brasileira 2010 Rio de Janeiro. IBGE.
4. Neves ACM, Garcia LP. Youth mortality in Brazil: profile and trends in the period 2000-2012. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 24(4):595-606, out-dez 2015.
5. PEREIRA, Maurício Gomes. . Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
6. Almeida Filho N. Rouquayrol MZ. Introdução à Epidemiologia (4a ed). Rio de Janeiro; MEDSI, Guanabara Koogan, 2006.
7. Medronho RA, Bloch DV, Luiz RR, Werneck GL. Epidemiologia. São Paulo: 2ª Edição - Atheneu, 2009.

Artigos

1. Qiu D, Katanoda K, Marugame T, Sobue T. A Joinpoint regression analysis of long-term trends in cancer mortality in Japan (1958–2004). Int. J. Cancer: 124, 443–448 (2009). DOI 10.1002/ijc.23911.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

2. Ferreira DB, Mattos IE. Tendência da mortalidade por câncer de mama em mulheres no estado do Rio de Janeiro, Brasil, 1996-2011. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(3):895-903, 2015. DOI: 10.1590/1413-81232015203.07982014.
3. Barbosa IR et al. Desigualdades regionais na mortalidade por câncer de colo de útero no Brasil: tendências e projeções até o ano 2030. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(1):253-262, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015211.03662015.
4. Girianelli VR et al. Os grandes contrastes na mortalidade por câncer do colo uterino e de mama no Brasil. *Rev Saúde Pública* 2014;48(3):459-467. DOI:10.1590/S0034- 8910.2014048005214.
5. Madeiro A, Rufino AC, Brandão NS, Santos IS. Tendências da mortalidade por câncer do colo do útero no Piauí, 2000-2011. *Cad. Saúde Colet.*, 2016, Rio de Janeiro, 24 (3): 282-285. DOI: 10.1590/1414-462X201600030026
6. BRITO, A.L. ET AL. Tendência temporal da hanseníase em uma capital do Nordeste do Brasil: epidemiologia e análise por pontos de inflexão, 2001 a 2012. *REV BRAS EPIDEMIOL JAN-MAR 2016*; 19(1): 194-204. DOI: 10.1590/1980-5497201600010017